

Artigo:

Extensão universitária em espaços rurais e do campo no Estado do Ceará



GOMES FILHO, A. S.; BESSA, F. G. C. L.; TORRES, C. N.G.

Antoniél dos Santos Gomes Filho

Mestre em Educação (UFC). Mestrando em Desenvolvimento Regional Sustentável (UFCA). Professor da Universidade Regional do Cariri – Campus Bárbara de Alencar. E-mail: antoniél.gomes@urca.br

Filipe Gutierre Carvalho de Lima Bessa

Doutorando em Ensino (RENOEN/UFC). Professor da Universidade Vale do Acaraú. E-mail: filipe_carvalho@uvanet.br

Alan Belizário Cruz

Doutorando em Ensino (RENOEN/UFC). Professor da Universidade Regional do Cariri – Campus Pimenta. E-mail: alan.belizario@urca.br

Cicero Magerbio Gomes Torres

Pós-doutor em Educação (UECE). Doutor em Educação (UFC). Professor da Universidade Regional do Cariri – Campus Pimenta. E-mail: magerbio.torres@urca.br

Resumo:

A Extensão Universitária possibilita uma integração efetiva entre universidade e as diversas comunidades, entre elas as comunidades rurais e/ou do campo. Diante deste contexto questiona-se: O que as experiências construídas através da EU nos espaços rurais e/ou do campo tem contribuído para a discussão de justiça social e no reconhecimento das potencialidades educativas nesses espaços? O objetivo do estudo consiste em compreender com as experiências e ações de extensão universitária desenvolvidas em espaços rurais e/ou do campo no Estado do Ceará têm contribuído para o desenvolvimento desses espaços, além de validar o significado e potencial educativo. Metodologicamente o estudo é de caráter qualitativo e consiste em uma revisão bibliográfica da literatura. Como resultados da pesquisa foram selecionados os relatos de experiência de Batista et al. (2020), Militão et al. (2020), Silva e Silva (2020) e Brito e Alves (2021). Considera-se que há uma preocupação de extensionistas de universidades cearenses em desenvolver atividades e ações de extensão em espaços rurais e/ou do campo nas diversas áreas do conhecimento, demonstrando que tais espaços são também acolhedores de projetos de extensão.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Ruralidade, Ceará.

Cadernos de InterPesquisas
Educare et Sabere, Curitiba, Brasil
e-ISSN: 2965-3134
Periodicidade: Fluxo Contínuo
v.3, 2025

URL: <https://esabere.com/index.php/cadips>



Este trabalho está sob Licença Creative Commons 4.0 Internacional
Copyright (c) do(s) Autor(es)

INTRODUÇÃO

Os debates sobre Extensão Universitária (EU) no Brasil ganharam força nos últimos anos a partir da publicação da Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação, órgão vinculado ao Ministério da Educação, e estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 (Brasil, 2018).

A Resolução CNE nº 07/2018, define Extensão Universitária como sendo “[...] a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.” (Brasil, 2018, s/p). A principal diretriz da Resolução CNE nº 07/2018 versa sobre a curricularização da extensão nos currículos dos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológico), indicando assim uma indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, dimensões que constituem a universidade brasileira.

Nessa perspectiva, Paula (2013), vai apontar que a dimensão extensionista da universidade, foi a última a se constituir numa perspectiva interdisciplinar e voltada para além dos muros da universidade, havendo assim, conforme o autor, uma incompreensão e dificuldades de assimilação por parte das universidades brasileiras. Sobre esse debate, Gadotti (2017), nos lembra que a extensão é a área que mantém os vínculos entre universidade e sociedade. Rodrigues et al. (2013, p. 143), apontam que o “[...] modelo de extensão consiste em prestar auxílio à sociedade, levando contribuições que visam a melhoria do cidadão.”.

A Extensão Universitária possibilita uma integração efetiva entre universidade e as diversas comunidades, entre elas as comunidades rurais e/ou do campo. Marques (2002), lembra que é fundamental que se pense o conceito de espaço rural e as relações cidade-campo, lembrando que os espaços rurais apresentam características territoriais, sociais, econômicas e culturais próprias, que estão para além de uma representação social moderna entre cidade-indústria/campo-agricultura. Gomes Filho, Torres e Lavor Filho (2023), lembram que os territórios rurais estão envolvidos em múltiplas dinâmicas de uso, ou seja, deve-se pensar e observar as pluralidades dos espaços rurais coletivamente e individualmente.

Santos (2019, p. 67), ao caracterizar que a EU estaria “[...] baseada em todos os conhecimentos acumulados da pesquisa estabelece uma nova perspectiva do desenvolvimento rural, onde o mais importante passa a ser a permanência das sociedades rurais nos seus locais de origem e a qualidade desses espaços [...]”, nos provoca o seguinte questionamento: O que as experiências construídas através da EU nos espaços rurais e/ou do campo tem contribuído para a discussão de justiça social e no reconhecimento das potencialidades educativas nesses espaços?

Nesse interim, por meio do presente estudo, objetivou-se em compreender com as experiências e ações de extensão universitária desenvolvidas em espaços rurais e/ou do campo no Estado do Ceará têm contribuído para o desenvolvimento desses espaços, além de validar o significado e potencial educativo.

Estudos de revisão bibliográfica da literatura apresentam sua importância ao passo que, conseguem agrupar pesquisas com similaridade, ajudando assim pesquisadores/as a compreender como está o desenvolvimento de um determinado campo do conhecimento, bem como visualizar possíveis lacunas para futuras pesquisas (Dorsa, 2020).

METODOLOGIA

O presente estudo é de caráter qualitativo e consiste em uma revisão bibliográfica da literatura. Conforme Sousa, Oliveira e Alves (2021), as pesquisas de revisão bibliográfica produzem uma atividade de levantamento de dados de materiais já publicados sobre o tema de debate, produzindo um trabalho intelectual analítico e crítico. Assim, realizou-se uma busca correspondente aos últimos 5 anos (2019-2023) nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online, Google Acadêmico e Books e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Foram utilizados como descritores: (01) extensão universitária; (02) zona rural; (03) Estado do Ceará.

Seguindo as orientações de Lakatos e Marconi (2003), Severino (2013) e Sousa, Oliveira e Alves (2021), quando apontam que os materiais selecionados para leitura e análise devem apresentar confiabilidade científica, o estudo selecionou livros, capítulos de livros, artigos publicados em periódicos científicos e anais de eventos, teses e dissertações que apresentassem em seu conteúdo: Relatos de Experiências de Extensão Universitária em espaços rurais e/ou do campo no Estado do Ceará. O conjunto destes materiais de livre acesso compôs assim, o corpus de análise do estudo, apresentado de modo narrativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diversas são as ações e atividades de extensão universitárias desenvolvidas em espaços rurais e/ou do campo no Estado do Ceará foram publicadas em formato de relato de experiências. Partido da metodologia delineada para o estudo, e o foco de busca: extensão rural em espaços rurais e/ou do campo, foram incluídos os

estudos de Batista et al. (2020), Militão et al. (2020), Silva e Silva (2020) e Brito e Alves (2021).

Batista et al. (2020, p. 107), vinculado a Universidade Regional do Cariri, apresentou o relato de experiência na área da saúde intitulado: Conhecendo a etnomedicina local para crises álgicas: um relato de experiência na região do cariri, Ceará, onde descreve as “[...] contribuições de um projeto de extensão etnodirigido desenvolvido em uma comunidade rural cearense no tocante ao uso de plantas medicinais para o manejo de crises álgicas.”. O projeto foi realizado no município de Barbalha-CE, no Sítio Santo Antônio no Distrito de Arajara.

Destaca-se que os moradores do Sítio Santo Antônio que participaram do projeto extensionista foram 11 mulheres e 8 homens com idade entre 21 e 90 anos. Batista et al. (2020) destaca que os participantes informaram que os resultados positivos da medicina caseira, apontando assim para um conhecimento popular sobre o uso de plantas medicinais, observando que há uma preferência por esse tipo de tratamento em detrimento aqueles farmacológicos.

Foi observado pelos extensionistas que essa troca ocorre por conta das dificuldades de acesso a consultas e a medicina tradicional na localidade, sendo que essa troca em geral não é informada aos profissionais de saúde quando em oportunidades de consultas médicas. Os extensionistas concluem o relato apontando para a importância dos saberes presentes nas comunidades tradicionais, apontando que deve existir uma “[...] harmonia entre etnosaberes e conhecimentos técnico-científicos a fim de suscitar progressos transformadores da sociedade.” (Batista et al., 2020, p. 113).

Militão et al. (2020), vinculado a Universidade Federal do Cariri, apresentou o relato de experiência na área de engenharia civil intitulado: Extensão universitária e a convivência com o semiárido: o reaproveitamento de águas cinzas na região do Cariri Cearense, ao discutir a disseminação dos Jardins Filtrantes como tecnologia social e

ferramenta para o desenvolvimento rural e alternativa aos problemas hídricos e de saneamento básico, propondo assim melhorias à qualidade de vida da população. Os extensionistas compreendem que a extensão universitária se centra na interlocução entre atores sociais distintos, respeitadas as prerrogativas da Declaração do Semiárido, a partir da implantação de metodologias de implantação de tecnologias que reconheça especificidades locais e valoriza os saberes ali presentes. A experiência relatada, aponta para uma significativa percepção crítica a partir dos conhecimentos discutidos na universidade e vivenciados em situações reais pelos estudantes, além de propor reflexões sobre a responsabilidade social e formação profissional.

Silva e Silva (2020) vinculados a Universidade Federal do Cariri, apresentou o relato de experiência numa perspectiva antirracista, na construção do Numeq (Núcleo Multidisciplinar em Ensinos Quilombolas, intitulado: Educação antirracista no sertão central cearense: construindo pontes entre a extensão universitária e quilombolas, neste sentido ao discutir as questões raciais, além de mostrar os olhares dos estudantes/as e professores sobre a visão da via de mão dupla com o Quilombo, onde descreve olhar, bem como contribuição nos cursos nas áreas de exatas, saúde e humanas, neste sentido relato contribuir para relato de experiência no que tange a perspectiva antirracista, dando em então uma um panorama a partir de um projeto de extensão, que contribui a partir de leituras de uma visão abrangente, e uma consciência crítica e histórica acerca das diversas discriminações, e mais especificamente do racismo estrutural estruturante .

Brito e Alves (2021) vinculados a Universidade Federal do Cariri, intitulado de, Vivenciando a Extensão: a Experiência do NEDET com as Mulheres do Campo, esta pesquisa versa sobre uma pesquisa de extensão que trazem as questões de gênero em uma perspectiva das mulheres do campo, uma pesquisa que tem por base uma revisão bibliográfica realizadas em livros, revistas científicas, periódicos e sites do governo, com a finalidade de compreender os resultados empíricos obtidos a

partir das experiências vivenciadas no NEDET, Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial, abrindo possibilidades de uma abordagem territorial com consciência crítica, capazes de questionar, pensar soluções, transformar a realidade, e que sejam principalmente responsáveis e comprometidos com a coletividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão universitária tem como objetivo central e mais importante aproximar a universidade das comunidades e das populações, sendo uma ponte entre os conhecimentos produzidos na universidade e os saberes que se fazem presentes nas comunidades, sejam elas em espaços rurais ou urbanos.

Como visto ao longo da pesquisa, há uma preocupação de extensionistas de universidades cearenses em desenvolver atividades e ações de extensão em espaços rurais e/ou do campo nas diversas áreas do conhecimento, demonstrando que tais espaços são também acolhedores de projetos de extensão.

Diante do corte temporal da pesquisa, que considerou os últimos 5 anos de elaboração científica (2019-2023), os autores apontam que há outras experiências exitosas anteriores ao período que devem ser consideradas para estudo mais amplos. Destaca-se que no Estado do Ceará existe importantes periódicos científicos com foco e escopo na Extensão Universitária, a saber: Revista de Extensão da URCA, Revista Extensão em Ação (UFC), EntreAções: diálogos em extensão (UFCA) e Revista de Extensão e Cultura da UECE. Considera-se importante que novos levantamentos sejam realizados especificamente nos periódicos mencionados no intuito de ampliar o conhecimento sobre a Extensão Universitária em espaços rurais e/ou do campo no Estado do Ceará.

REFERÊNCIAS

BATISTA, P. R. et al. Conhecendo a etnomedicina local para crises álgicas: um relato de experiência na região do cariri, Ceará. **Extensão em Foco**, n. 22, 2021.

BRASIL. **Resolução n. 7, de 7 de dez. de 2018**: estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da lei n.13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação -PNE 2014-2024 e dá outras providências; 2018.

BRITO, M. A. P.; ALVES, R. Vivenciando a Extensão: a Experiência do NEDET com as Mulheres do Campo. In: NASCIMENTO, I. R. T.; MARTINS, C. M. S. S. (Orgs.). **Extensão universitária e desenvolvimento territorial: aprendizados e experiências cearenses**. Juazeiro do Norte: UFCA, 2021.

DORSA, A. C. O papel da revisão da literatura na escrita de artigos científicos. **Interações (Campo Grande)**, v. 21, n. 4, p. 681–683, jul. 2020.

GADOTTI, M. Extensão universitária: para quê. **Instituto Paulo Freire**, v. 15, n. 1-18, p. 1, 2017.

GOMES FILHO, A. S.; TORRES, C. M. G.; LAVOR FILHO, T. L. Ensino de Ciências em territórios e espaços rurais e do campo no Brasil. In: Oliveira, H. M. (Org.). **Desafios contemporâneos na educação: uma visão interdisciplinar**. Campina Grande: Licuri, 2023

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. Ed. São Paulo, SP: Atlas 2003.

MARQUES, M. I. M. O conceito de espaço rural em questão. **Terra livre**, n. 19, 2002.

MILITÃO, M. F. A. et al. Extensão universitária e a convivência com o semiárido: o reaproveitamento de águas cinzas na região do Cariri Cearense. **Extensão em Foco**, n. 21, 2020.

PAULA, J. A. de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 5–23, 2013.

RODRIGUES, A. L. L. et al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-SERGIPE**, v. 1, n. 2, p. 141-148, 2013.

SANTOS, I. P. Desenvolvimento Rural e Extensão Universitária: caminhos que se cruzam nos espaços das sociedades tradicionais do Maranhão. **REVISTA PRÁTICAS EM EXTENSÃO**, v. 3, n. 1, p. 66-69, 2019.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, SP: Cortez, 2013.

SILVA, C. S.; SILVA, J. Educação antirracista no sertão central cearense: construindo pontes entre a extensão universitária e quilombolas. **Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)**, v. 12, n. 32, p. 231-251, 2020.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.